

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Arquivologia
Disciplina: Arquivo Intermediário FCI0065
Profª.: Katia Isabelli Melo – isabelli@unb.br
1º/2021

Plano de curso

EMENTA

O Arquivo Intermediário como eixo de destinação. Os sistemas arquivísticos sob esta ótica. A administração da eliminação. O recolhimento aos arquivos permanentes.

OBJETIVOS

Ao final do semestre espera-se que o aluno esteja apto a:

- a) identificar as funções dos arquivos intermediários/centrais;
- b) refletir sobre o patrimônio documental brasileiro e as instituições custodiadoras;
- c) analisar a posição organizacional dos arquivos;
- d) conhecer os serviços e produtos disponibilizados pelos arquivos;
- e) compreender o papel do arquivista nas instituições públicas e privadas;
- f) identificar as etapas pertinentes para a elaboração de diagnóstico de acervos arquivísticos;
- g) conhecer as recomendações adotadas para a construção/adaptação de prédios de arquivos;
- h) analisar as formas de difusão dos acervos arquivísticos e as relações com os usuários dos arquivos;
- i) discutir sobre a política de acesso aos arquivos no Brasil e a legislação pertinente.

METODOLOGIA

- a) aulas síncronas;
- b) seminários em grupo;
- c) palestras online com profissionais convidados;
- d) fóruns de discussão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - ABORDAGEM GERAL

Unidade II - PANORÂMICA DOS ARQUIVOS BRASILEIROS

Unidade III - GERENCIAMENTO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS

Unidade IV – ACESSO, DIFUSÃO E USUÁRIOS

AVALIAÇÃO

A média final será a soma das atividades:

- 1) atividades individuais – até 60,0 pontos;
- 2) seminário em grupo – até 40 pontos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- 1) ADÃO, Sheila Margareth Teixeira. O papel da 1ª Conferência Nacional de Arquivos - CNARQ no processo de construção de uma política de estado para os arquivos brasileiros. *Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.*, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 145-154, 2017. Disponível em <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/abcib/article/download/33867/17921>>
- 2) BALBINO, Giseli & SILVA, Welder. Outsourcing em arquivos públicos: uma análise crítica sobre a gestão documental terceirizada. *Revista Ágora*, Florianópolis, v. 26, n. 52, p. 91-118, jan./jun., 2016. Disponível em <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/599>>
- 3) BRANDÃO, Emiliana & FRANÇA, Camila. Gerenciamento de depósito de arquivos. Brasília. Arquivo Nacional/Coreq. 2007. 10 p.

- 4) BRASIL. ARQUIVO NACIONAL. Roteiro para mensuração de documentos textuais. Rio de Janeiro. Disponível em http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/mensuracao_instrumentos_tecnicos/manual_mensura%C3%A7%C3%A3o%20Vers%C3%A3o%20Minist%C3%A9rio%20da%20Justi%C3%A7a.pdf
- 5) BRASIL. Lei de Acesso a Informação (LAI). Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
- 6) BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. Instrução Normativa nº 1, de 6 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a elaboração e a publicação de Carta de Serviços ao Cidadão e a aplicação de pesquisas de satisfação do usuário.
- 7) CAMPOS, Ana Maria Varela C. et alli. Metodologia para diagnóstico de arquivos correntes em organismos da administração pública federal. Arq. & Adm., Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 14-23, jul/dez. 1986.
- 8) CHAVES, Marcelo Antônio. Arquivos empresariais como fonte para a produção da História. Revista de Fontes, v. 4, n.7, p. 15-24, 2017. Disponível em <https://doi.org/10.34024/fontes.2017.v4.9151>
- 9) CHAVES, Marcelo Antônio. O papel da difusão para o fortalecimento da identidade de arquivo. Revista do Arquivo. São Paulo, Ano V, nº 10, p. 77-92, jun. 2020. Disponível em http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/10/pdf/artigo_chaves.pdf
- 10) COMISSÃO ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL – CEPAD. A importância da informação e do documento na administração pública brasileira. Brasília: FUNCEP, 1987.
- 11) CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Comitê de Boas Práticas e Normas. Grupo de Trabalho sobre Acesso. Princípios de acesso aos arquivos [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. 23 p.
- 12) Conselho Nacional de Arquivos. Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania. Conselho Nacional de Arquivos. RJ: Arquivo Nacional, 2014. 151p.
- 13) Conselho Nacional de Arquivos. Recomendações para construção de prédios de arquivo. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional. 2000. Disponível em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/recomendaes_para_construo_de_arquivos.pdf
- 14) Conselho Nacional de Arquivos. Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo/Conselho Nacional de Arquivos. Rio de Janeiro: AN, 2005. Disponível em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/recomendaes_para_a_produo.pdf
- 15) CORNELSEN, Julce Mary & NELLI, Victor José. Gestão integrada da informação arquivística: o diagnóstico de arquivos. Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p 70-84, ago./dez. 2006.
- 16) HEREDIA HERRERA, Antonia. ¿Que és un archivo? Ediciones Trea. Gijón. 2007.
- 17) INDOLFO, Ana Celeste. As transformações no cenário arquivístico federal a partir do uso das normas. Congresso Brasileiro de Arquivologia, XV. Goiânia: Associação Goiânia de Arquivologia. Anais. 2009. Disponível em http://aag.org.br/anaisxvcbba/conteudo/resumos/comunicacoes_livres/anaceleste.pdf
- 18) JARAMILLO, Orlanda; BETANCUR R., Maria Cristina. Propuesta de definición de la Archivística desde un análisis bibliográfico y contextual. Revista General de Información y Documentación. Madrid, v. 31, n. 1, p. 203-219, ene./jun. 2021. Disponível em <https://revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/view/76975/4564456558189>
- 19) JARDIM, José Maria. Governança arquivística: contornos para uma noção. Acervo. Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 31-45, set./dez. 2018. Disponível em <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/987/994>
- 20) LODOLINI, Elio. Archivística: principios y problemas. Madrid, 1993.
- 21) MACHADO, Helena Corrêa, CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Roteiro para a implantação de arquivos municipais. São Paulo: Secretaria de estado da Cultura: Porto Calendário, 1996.
- 22) MARCIAL, Elaine; VIEIRA, Josina da Silva. Memória institucional em risco. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Brasília, v. 14, n. 1, p. 150–170, jan./abr. 2021. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/31252/28750>

- 23) MELO, Katia Isabelli & CARDOSO, Aline Cruz. Arquivista como protagonista nos eventos científicos: uma análise dos congressos de Arquivologia no Brasil. PÁGINAS a&b. Lisboa, S.3, 4, p. 58-76. 2018. Disponível em <http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/4774>
- 24) MELO, Katia Isabelli. Usuários nos programas de formação do curso de Arquivologia. In: GOMES, Henriette & FERREIRA NOVO, Hildenise (orgs.). Informação e protagonismo social. EDUFBA, 2017. p.147-163.
- 25) MELO, Katia Isabelli. Usuários dos arquivos: uma análise dos congressos nacionais de arquivologia. Acervo, v. 33, n. 3, p. 136-153, set./dez. 2020. Disponível em <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1558>
- 26) MIGUEL, Marcelo Calderari; COSTA, Rosa da Penha Ferreira da. O “futuro não é mais como antigamente”: visões sobre o Arquivo do Futuro diante os reptos do presente. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 202–217, mar./ago. 2021. Disponível em <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/5643/5244>
- 27) NASCIMENTO, José Antonio & INDOLFO, Ana Celeste. Serviços arquivísticos terceirizados na Petrobras. Revista Relações Sociais. v. 2, n. 1, Viçosa. 2019. Disponível em <https://periodicos.ufv.br/ojs/reves/article/view/3238>
- 28) OLIVEIRA, Maria Izabel de. A terceirização das atividades arquivísticas na administração pública federal. Acervo, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 192-205, jul./dez. 2015.
- 29) PAES, Marilena Leite. Terceirização em arquivos. Arquivo & História, Rio de Janeiro, nº 2, 1996, p. 57-62
- 30) PAZIN VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho. Objetivos do desenvolvimento sustentável e políticas arquivísticas: o papel dos arquivos municipais na agenda 2030. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, v. 14, n.1, p. 349-361, jan./abr. 2021.
- 31) SOARES, Nilza Teixeira. Arquivos intermediários. Congresso Brasileiro de Arquivologia, 3. Anais..., AAB, p. 269-286. Rio de Janeiro, 1976.
- 32) SOARES, Nilza Teixeira. Publicações Oficiais, arquivos impressos. R. Bibliotecon. Brasília, v. 4, n. 2, jul./dez. 1976.
- 33) SOUZA, Katia Isabelli Melo de. Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado do trabalho. Starprint. Brasília, 2011.
- 34) SOUZA, Katia Isabelli. & CÂNDIDO, Fernanda. Um novo olhar pelas páginas dos arquivos públicos estaduais brasileiros. Informação Arquivística. Rio de Janeiro. v. 3, n. 2. p. 102-114. 2014. Disponível em <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/110/44>
- 35) TERRADA, Gabriela Ayres Ferreira; FONSECA, Vitor Manoel Marques da. Perfil e lugar dos arquivos privados institucionais em entidades custodiadoras cariocas. Informação & Informação. Londrina, v. 24, n. 1, Londrina. p. 383-402. Jan./abr. 2019. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31106>